RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Quarta-Feira, 25 de Novembro de 2026

Haddad comunica a Lula possibilidade de não ocupar cargo ministerial no próximo governo

Ex-ministro sinaliza interesse em carreira acadêmica, mas governo mantém esperança de sua participação em ajustes fiscais

O ex-ministro Fernando Haddad transmitiu ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nesta terça-feira (24) a probabilidade de não ingressar na equipe ministerial durante o próximo mandato presidencial.

Durante encontro matinal em Brasília, Lula e Haddad abordaram questões relacionadas à próxima fase do ajuste fiscal, a gestão da pasta da Fazenda e as perspectivas profissionais do ex-integrante do governo.

De acordo com informações obtidas pela CNN, Haddad comunicou ao presidente seu interesse atual em se dedicar aos estudos e à docência. Lula reconheceu a posição, mas argumentou que poderá contar com o apoio do político paulista durante seu mandato.



Alckmin seria boa sinalização de Lula ao mercado, avalia economista

Anteriormente, cogitava-se que Haddad assumisse a Casa Civil. Contudo, Lula tem demonstrado preferência pelo senador Camilo Santana (PT-CE) para o cargo. Também mencionado para o Ministério das Relações Exteriores, Haddad manifestou desinteresse pela posição.



Em carta, PT diz que urnas valem mais que poder econômico e ignora fiscal

Conforme informações de lideranças petistas, Haddad vem defendendo a permanência de Dario Durigan no comando do Ministério da Fazenda. Os dois se encontraram no mesmo dia para discutir essa questão.



Com aprovação de pacote fiscal, Lula avalia Moretti para a Fazenda

Lula busca que Haddad, independentemente de integrar ou não a Esplanada, colabore na elaboração da sequência do programa de ajuste fiscal e na negociação com instituições financeiras, visando reduzir os índices de juros.

Contudo, integrantes da equipe presidencial recordam que Haddad já alterou suas posições anteriormente quando solicitado por Lula, como ocorreu com sua potencial candidatura ao cargo de governador de São Paulo no presente ano.

Por essa razão, lideranças do PT relativizam a manifestação de Haddad sobre dedicar-se à vida acadêmica, não a interpretando como uma escolha irreversível.